

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2025
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 064

Comunidade Criativa



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia do Lumiar

Designação Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Comunidade Criativa

BIP/ZIP em que pretende intervir 25. Cruz Vermelha

ODS 2030 Educação de Qualidade

Reduzir as Desigualdades

Síntese do Projeto

Fase de execução A partir da criação de um movimento de arte comunitária (Montarasso, 2019) pretende-se reformular a forma de atuação do Centro Periférico, um espaço de experimentação artística e desenvolvimento comunitário, envolvendo a comunidade escolar e capacitando os jovens do território para o desenvolvimento de competências críticas e de expressão grupal tendo como objetivo a inclusão social. Metodologias participativas e gestão democrática serão a forma de fazer.

Fase de sustentabilidade A criação de um movimento inclusivo social e artístico irá potenciar ainda mais o trabalho de desenvolvimento comunitário desenvolvido pela ARAL através do Centro Periférico, aumentando a sustentabilidade já alcançada por este espaço cultural.

As parcerias com escolas, Junta de Freguesia e tecido associativo local serão o garante de uma dinâmica que já existe, embora com um enfoque diferente do que aqui se pretende criar (ver Anexos, diagnóstico e objetivo geral).

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>"A ambição da cidade deve ser promover pequenos centros culturais um pouco por toda a cidade para que todos possam cultivar hábitos de pensamento, criação e fruição artística." Assim diz nas Grandes Opções do Plano 2023/2027 da C.M.L. No mesmo documento, pode ler-se que "(...)é necessário recentrar o poder dos lisboetas e conferir-lhes liberdade para dinamizar novas formas de organização(...) cultural e social."</p> <p>A Cruz Vermelha, tal como a Alta de Lisboa, caracteriza-se pela parca existência de oferta cultural, tendo como único espaço cultural público, num raio alargado, a Biblioteca Maria Keil - com enfoque no público infantil -, a Alta de Lisboa é um território onde esta ambição não se cumpre. Com uma população dos 14 e os 24 anos mais significativa do que a média dos territórios Bip/Zip e demonstrando graves carências educativas (o Agrupamento de Escolas é um dos mais carenciados e com piores resultados na cidade), o perfil do território caracteriza-se por índices baixos de empregabilidade e ocupação destas camadas etárias (Carta BipZip, 2010). Também o Índice de Fratura-Social (BipZip, 2025) mantém estes territórios bastante abaixo da média lisboeta.</p> <p>Antunes (2015), diz-nos que "o conhecimento empírico demonstrou que, para o Alto do Lumiar, a recomposição sócio-urbanística não conduziu a uma inclusão social clara, evidente e irreversível. Pelo contrário, foram identificados diversos elementos que devidamente ponderados podem levar a conclusões socialmente perversas."</p>
Destinatários preferenciais	Jovens
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	<p>O Centro Periférico (CP) é um centro cultural de proximidade, dedicado à experimentação artística e desenvolvimento comunitário, existente no coração do Bairro da Cruz Vermelha. Desde 2021, podem-se experimentar diferentes tipos de expressões artísticas focadas na música e nas artes visuais.</p> <p>Funcionando de portas abertas, com livre utilização do espaço e materiais, da organização de ateliers dedicados às artes, - ver Anexo 1 - o CP enquadra-se naquilo que Matarasso (2019) define como arte participativa: "(...) a criação de um trabalho artístico por artistas profissionais com artistas não-profissionais." Para além desta, muita arte amadora tem sido desenvolvida.</p> <p>Com este projeto altera-se o paradigma de funcionamento para o que Matarasso descreve como arte comunitária: "(...) a criação de arte como direito humano, por artistas profissionais e não profissionais, que cooperam entre iguais, para propósitos e com padrões estabelecidos em</p>



conjunto, e cujos processos, produtos e resultados não podem ser conhecidos antecipadamente.", respondendo às ambições e processo não inclusivo descritos no diagnóstico.

Reconhecendo e expandindo o universo de referentes artísticos da comunidade, pretende-se aumentar os níveis de autoconfiança, sentimento de pertença e identidade individual e coletiva, capacitando para a aceitação do risco criativo - entendido aqui como a coragem de se expressar publicamente através das artes.

O projeto propõe usar a arte como ferramenta de intervenção social tendo como ponto de partida a escola pública.

A Educação pela Arte pode afirmar-se como área estruturante da educação (Santos, 1999) tendo particular relevância no desenvolvimento de competências como a criatividade, a comunicação e o equilíbrio entre a inteligência cognitiva e emocional (Torrance & Torrance, 1974), (Gardner, 1993; 2000). A sua promoção permite um maior autoconhecimento, uma maior tolerância e reflexão crítica.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Estimular a autoconfiança individual e comunitária usando a criatividade artística como instrumento potenciador de maior abertura para novas aprendizagens, reflexões e busca de soluções.

Através da facilitação de situações em que se promove o "risco criativo" através das artes, incentiva-se a pesquisa, a experimentação e a ousadia como ferramentas de transformação social.

Usando metodologias comunitárias, busca-se desafiar normas estabelecidas, fomentar a autonomia e fortalecer a capacidade de adaptação diante de incertezas.

Essa abordagem não só amplia as possibilidades de ação coletiva, mas também empodera indivíduos e grupos a enfrentarem desafios sociais com soluções criativas e colaborativas.

Sustentabilidade

- Maior facilidade de expressão, leitura e pensamento matemático, bem como uma melhor capacidade de análise e resolução de problemas.

- A experimentação artística proporciona uma sensação de



realização e autoestima e reforça a identidade e o sentimento de pertença.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Pretende-se criar uma democracia cultural através deste projeto que vá além da democratização no acesso aos conteúdos artísticos criados e validados pelo mundo das artes.

As alteridades existentes no território serão negociadas pelos participantes no sentido de se encontrar uma identidade comum e geograficamente delimitada, dando à Alta de Lisboa o protagonismo artístico do movimento que se quer criar, tendo como espaço âncora o CP.

As práticas artísticas oferecem um terreno fértil para desenvolver competências essenciais como comunicação, colaboração e tomada de decisões coletivas. Através de metodologias participativas, todas as atividades descritas no projeto deverão contar com a participação dos jovens na sua estratégia de implementação e desenvolvimento.

Serão parte deste processo participativo a equipa de projeto, os jovens artistas e não artistas que se envolvam com o mesmo, formadores, membros de entidades parceiras e voluntários da comunidade.

Sustentabilidade

- Criação de laços entre alunos de diferentes escolas e de diferentes realidades sócio-económicas, potenciando um maior sentimento de pertença comunitário e de identidade individual e coletiva.

- A educação artística potencia a aprendizagem de habilidades e tarefas relevantes referentes ao processo criativo, a discussão, a afirmação individual e a tomada coletiva de decisões.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Organização de oficinas artísticas comunitárias que vão para além da arte participativa.

Assumindo as diferenças demonstradas acima entre arte participativa e comunitária, pretende-se criar um movimento de expressão artística que vá de encontro aos quereres e fazeres da comunidade da Alta de Lisboa a partir das suas alteridades, encontrando uma identidade partilhada pelos presentes no território.

Procura-se ainda estimular a experimentação variada na vertente da expressão - através de várias técnicas e meios artísticos - de forma a potenciar diferentes linguagens em



- concordância com um processo participado e democrático descrito no objetivo 2.
- Sustentabilidade**
- Experiência comprovada do ARAL/CP para dar continuidade aos projetos para além do horizonte temporal definido nas candidaturas BIP/ZIP.
 - Criação de um modelo participativo com uma estrutura organizacional tendencialmente horizontal por parte dos jovens utilizadores do CP.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Oficinas
Recursos humanos	Coordenador do Projeto Técnico 8 formadores 3 voluntários
Local: entidade(s)	ARAL Junta de Freguesia do Lumiar Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
Valor	17688 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	120
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Gestão Participada
Recursos humanos	Coordenador do Projeto Técnico 2 formadores 15 voluntários
Local: entidade(s)	ARAL
Valor	11688 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10
Periodicidade	Pontual5
Nº de destinatários	20



Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Preparação do Festival e Residência
Recursos humanos	Coordenador do Projeto Técnico 1 formador Voluntários da comunidade
Local: entidade(s)	ARAL
Valor	10187 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 10
Periodicidade	Pontual4
Nº de destinatários	6
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Festival
Recursos humanos	Coordenador do Projeto Técnico 1 formador Voluntários da comunidade
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia do Lumiar
Valor	10437 EUR
Cronograma	Mês 11
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	300
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados	5
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	960
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Técnico de Desenvolvimento Comunitário
Horas realizadas para o projeto	960
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Técnico de Arte Comunitária
Horas realizadas para o projeto	520
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Formadores
Horas realizadas para o projeto	250
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Voluntários Oficinas
Horas realizadas para o projeto	90
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função Voluntários Gestão Participada
Horas realizadas para o projeto	360



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Voluntários Residência Artística
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Voluntários Festival
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	100
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	200
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	4
Nº de destinatários mulheres	40

Nº de destinatários desempregados	10
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	120
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	10
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	6
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	18000 EUR
Encargos com pessoal externo	20000 EUR
Deslocações e estadias	1000 EUR
Encargos com informação e publicidade	500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	500 EUR
Equipamentos	10000 EUR
Obras	0 EUR



Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Junta de Freguesia do Lumiar
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500 EUR
Descrição	- Cedência dos espaços Galeria Luminare e CAF Bairro da Cruz Vermelha - Divulgação
Entidade	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5 EUR
Descrição	- Cedência do espaço da Escola para oficinas - Divulgação

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	1505 EUR
Total do Projeto	51505 EUR
Total dos Destinatários	446

